

Duplicação de Metformina e Riscos Múltiplos em Idosa Polimedicada

Íris Benavente¹, Maria Auxtero²

¹ MSc in Pharmaceutical Sciences, Instituto Universitário Egas Moniz, Egas Moniz School of Health & Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

² Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiiEM); Egas Moniz School of Health & Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

* Correspondence: irisbenavente03@gmail.com

INTRODUÇÃO:

A polimedicação em idosos aumenta significativamente o risco de erros terapêuticos, interações farmacológicas e eventos adversos. A metformina é muito utilizada na diabetes tipo 2; no entanto, a duplicação de fármacos da mesma classe representa um risco clínico relevante, especialmente em doentes com função renal comprometida.



CASO CLÍNICO:

- Mulher, 78 anos;
- Polimedicada;
- Consumo diário de álcool;
- Possível compromisso da função renal.

Medicação atual:

- Metformina 1000 mg;
- Metformina + Sitagliptina;
- Candesartan/Hidroclorotiazida;
- Bisoprolol;
- Rilmenidina;
- Rosuvastatina;
- Latanoprost.

ANÁLISE TERAPÊUTICA:



Antidiabéticos	Anti-hipertensores	Diurético	Estatina
<ul style="list-style-type: none">• Duplicação de metformina → risco acrescido de acidose láctica.• Metformina + álcool → aumento do risco metabólico	<ul style="list-style-type: none">• Bisoprolol + Rilmenidina → risco de bradicardia e hipotensão	<ul style="list-style-type: none">• Hidroclorotiazida → risco de hiponatremia, hipocalemia e fotossensibilidade	<ul style="list-style-type: none">• Rosuvastatina → risco de miotoxicidade e hepatotoxicidade, agravado pelo consumo de álcool.

RECOMENDAÇÕES:

Ajustes terapêuticos:

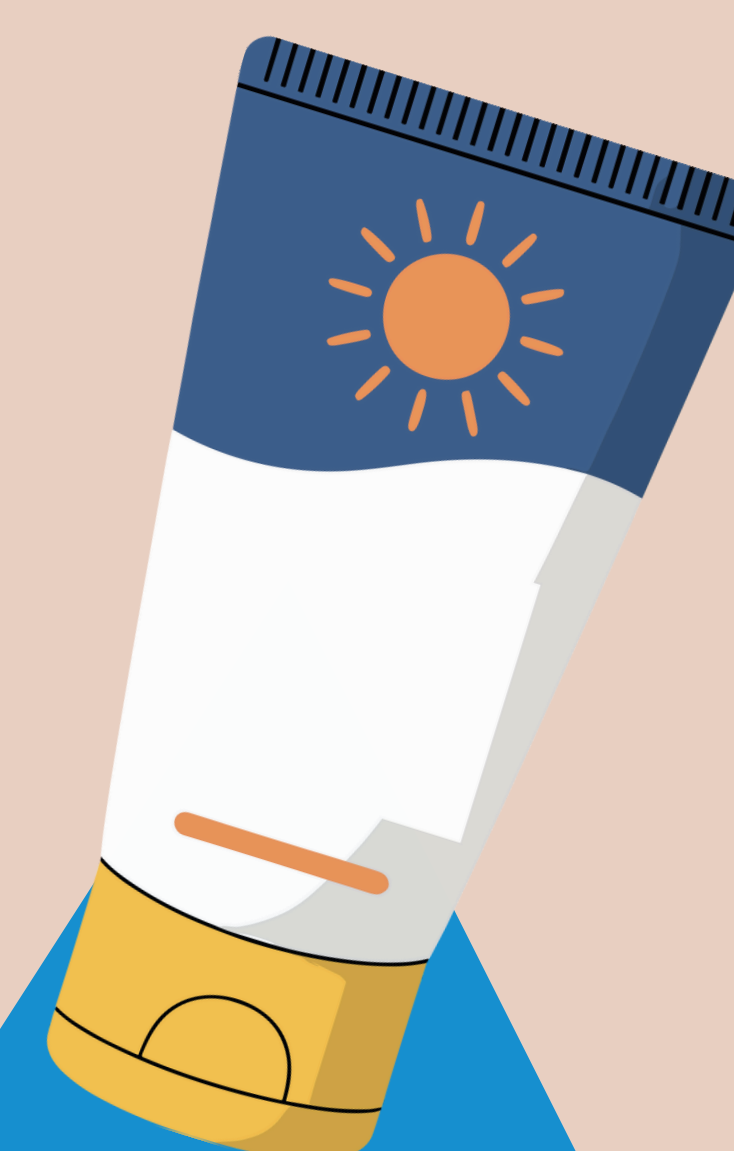
- Suspendar metformina simples;
- Manter metformina + sitagliptina ajustada ao eGFR;
- Rever necessidade de rilmenidina.

Monitorização:

- Função renal (eGFR);
- Função hepática;
- Eletrólitos;
- CK;
- Pressão arterial;
- Frequência cardíaca.

Educação Terapêutica:

- Redução do consumo de álcool;
- Importância da adesão terapêutica;
- Reconhecimento de sinais de alerta (fraqueza muscular, dispneia, tonturas).



Utilização diária de proteção solar devido à hidroclorotiazida.
Fotoproteção!

CONCLUSÃO:

A duplicação de metformina, associada a múltiplos anti-hipertensores e ao consumo diário de álcool, coloca a doente sob risco elevado de complicações metabólicas, cardiovasculares e musculares.

A revisão terapêutica estruturada, associada à educação do doente e monitorização contínua, é fundamental para prevenir eventos adversos graves.

Caso clínico associado ao Projeto ESPIEM 2024/2025